

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

AUTORES: Monteleone, M. L.; Fernandes, L. S.; Conceição, I.S.;
Kerr, J.

Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

OBJETIVO: Avaliar o conhecimento e uso em adolescentes do Anticoncepcional de Emergência (A. E.).



Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

MATERIAL E MÉTODO: Questionário aplicado em 136 adolescentes que compareceram para atendimento ginecológico no mês de fevereiro de 2003.

Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.



ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

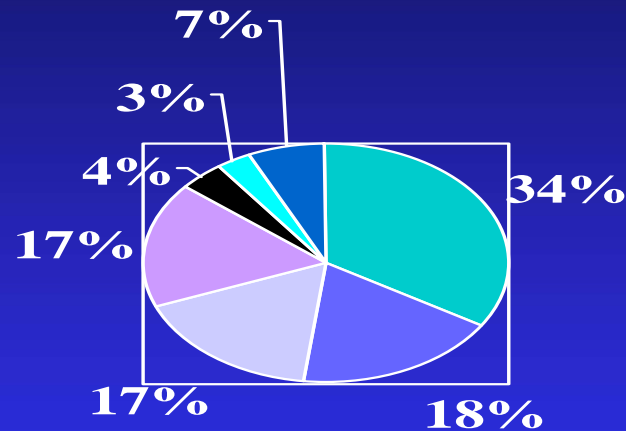
RESULTADO:

- **Idade média 17,25 anos (11a 20)**
- **Vida sexual ativa 56% (76) todas acima 13 anos**
- **Utilizaram Anticoncepção Emergência (A. E.) 28% (21)**

Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

RECEBERAM INFORMAÇÕES SOBRE MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS ATRAVÉS:

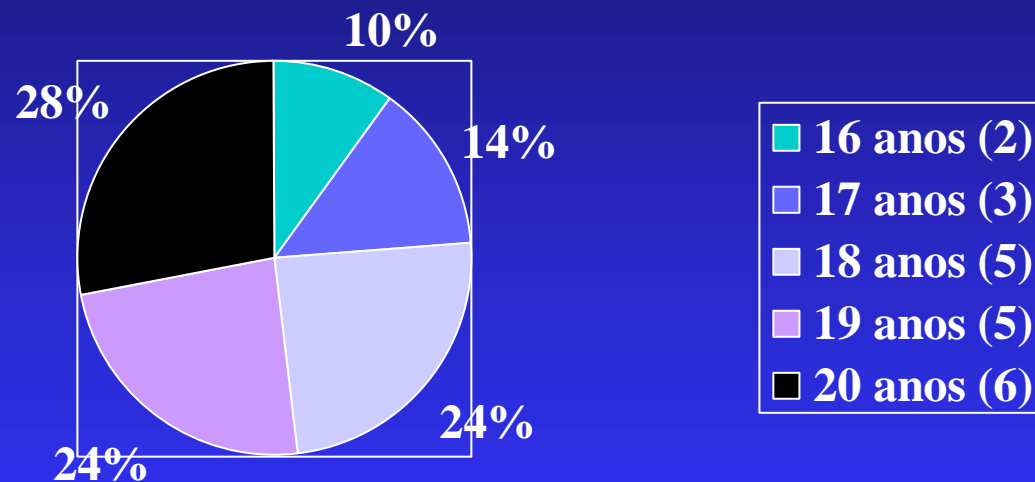


- | | |
|-----------------|----------|
| AMIGOS | SERVIÇOS |
| MÍDIA | ESCOLA |
| NAMORADO | FAMÍLIA |
| NÃO RESPONDERAM | |

Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

IDADE DAS QUE UTILIZARAM A. E.

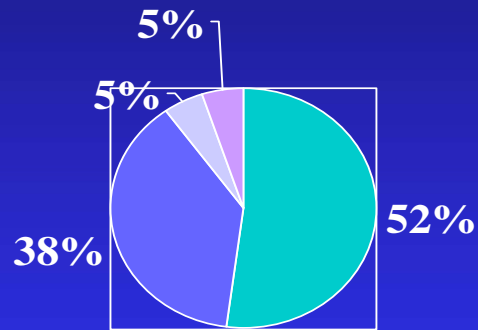


Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

- Adquiriram sem receita médica 80%

QUEM COMPROU ?



■ PARCEIRO (11)	■ A ADOLESCENTE (8)
■ AMBOS (1)	■ NÃO RESPONDERAM (1)

Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

Qual o motivo do uso?

- Falha do condom 43%
- Relação sem método anticoncepcional 33%
- Não responderam 27%

Qual a frequência do uso?

- Uma vez 52%
- Duas vezes 24%
- Três vezes 5%

Referiram efeitos colaterais 48% (10):

- Alteração da menstruação 40%
- Dor de cabeça 30%
- Náusea 20%
- Dor abdominal 10%

Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

Opinião sobre (A. E.) entre as que utilizaram:

- Favorável (ótimo, bom, seguro, solução) 67%
- Desfavorável (ruim, inseguro, mal formação, abortivo) 33%

Opinião sobre (A. E.) dos parceiros das que utilizaram:

- Ótimo ou bom 43%
- Necessário 10%
- Não concordaram com o uso 5%
- Não conhecem a opinião do parceiro 5%
- Não responderam 37%

Opinião sobre (A. E.) entre as que não usaram:

- Favorável 45%
- Desfavorável 58%

Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.

ANTICONCEPÇÃO DE EMERGÊNCIA E A ADOLESCENTE

CONCLUSÃO: As adolescentes utilizaram o (A. E.) por iniciativa pessoal ou do casal, sem a indicação do médico. A maioria das adolescentes esta adequadamente informada sobre anticoncepção. A família apresenta-se bastante ausente na prevenção da gravidez na adolescência.

Ambulatório de Ginecologia da Clínica Ginecológica da
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Serviço do Prof. José Aristodeno Pinotti.